

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

ADDIS ABABA, ETHIOPIA P. O. BOX 3243 TELEPHONE: 011-551 7700

FAX: 011-551 7844, WEBSITE: WWW.AFRICA-UNION.ORG

CONFERÊNCIA DA UNIÃO
Vigésima Terceira Sessão Ordinária
26-27 de Junho de 2014
Malabo, Guiné Equatorial

Assembly/AU/20(XXIII)
Original: Inglês

**NOTA DE CONCEITO SOBRE A CIMEIRA DOS
LÍDERES DOS EUA -ÁFRICA**

**Recomendações do Comité de Preparação Ministerial do Conselho Executivo
para a 23ª Sessão Ordinária da Conferência dos
Chefes de Estado e de Governo
26 a 27 de Junho de 2014**

**NOTA DE CONCEITO SOBRE A CIMEIRA DOS
LÍDERES DOS EUA-ÁFRICA**
**Recomendações do Comité de Preparação Ministerial do Conselho Executivo
para a 23ª Sessão Ordinária da Conferência dos
Chefes de Estado e de Governo
26 a 27 de Junho de 2014**

CONTEXTO

1. Quarenta e sete (47) Chefes de Estado e de Governo e a Presidente da Comissão da União Africana foram convidados pelo Presidente dos Estados Unidos da América a participarem numa Cimeira dos Líderes dos EUA-África, que será realizada em Washington a partir de 3 a 7 de Agosto de 2014.

2. Durante a sua segunda visita oficial à África em 2013, o Presidente Obama anunciou que iria organizar uma Cimeira para os líderes Africanos em Washington, em 2014. Este anúncio aconteceu num contexto de revisão da política dos EUA para a África sob a administração de Obama com vista "a fortalecer ainda mais os laços com uma das regiões mais dinâmicas e de crescimento mais rápido do mundo".

3. Espera-se que a Cimeira avance alguns elementos-chave e "estratégicos" da nova Política de Administração de Obama em África e os principais anúncios feitos durante a sua viagem a África, incluindo o foco em comércio e investimento em África, energia e desenvolvimento de infra-estruturas, da paz e da governação democrática.

4. Como país anfitrião e promotor da Cimeira, a agenda e os convites, foram determinados pelo governo dos Estados Unidos. O governo dos EUA contratou com os diferentes capitais Africanas que são convidados, reuniu-se com a Comissão da UA e informou igualmente aos embaixadores Africanos representados em Washington sobre os preparativos para o Fórum ea agenda.

5. A Cimeira será realizada durante três dias, e inclui as seguintes componentes (ver Anexo A):

- Almoço de recepção no Capitólio com os Membros do Senado dos EUA e do Congresso e envolvimento dos Directores Executivos/Líderes em 4 de Agosto;
- Fórum de Negócio EUA-África e Fórum de AGOA dos Ministros do Comércio em 5 de Agosto; e
- Reunião dos Líderes da Cimeira, entre o Presidente Obama e HOSG Africano em 6 de Agosto;

- Conferência de imprensa do Presidente Obama. Os líderes Africanos terão a oportunidade de se reunir com a imprensa do outro lado da rua do Instituto da Paz dos EUA.

6. A agenda da Reunião da Cimeira dos Líderes em 6 de Agosto é a seguinte:

- Sessão 1: Investir para o futuro
- Sessão 2: Paz e Segurança Regional
- Sessão 3: Governar para a próxima geração

7. À margem da Cimeira será o Fórum de Envolvimento de Jovens Líderes, um programa do cônjuge, eventos paralelos pelo grupo de reflexão dos EUA, ONGs, universidades e empresas. Um grupo de jovens Africanos selecionados pela Administração dos EUA vai participar do Fórum da Liderança Juvenil, e líderes empresariais Africanos identificados por missões americanas no Fórum de Negócios EUA-África.

8. A Administração dos EUA indicou que não haverá nenhum Comunicado da reunião; Haverá apenas a conferência de imprensa dada pelo Presidente Barack Obama, feita imediatamente após a conclusão da Cimeira.

RELAÇÕESÁFRICA-EUA EMPERSPECTIVA

9. Os Estados Unidos da América e o continente Africano partilham uma longa história comum, a começar com o comércio transatlântico de escravos, ainda a presença duma diáspora Africana grande nos EUA. Esta relação foi fortalecida anda pelo movimento Pan Africano, que procurou unir os Africanos e os seus descendentes na luta contra a escravidão, opressão racial e o colonialismo.

10. Desde a independência, a relação entre a África e os EUA evoluíram nas esferas políticas, sociais, culturais e económicos, com muitos países Africanos a terem relações com os EUA em algumas, ou em todas essas áreas mencionadas.

11. Hoje, os EUA é o maior investidor estrangeiro directo no continente, maior do que a União Europeia e a China. Infelizmente, o IED dos EUA é caracterizado por três aspectos: em primeiro lugar, tem-se mantido relativamente estático; em segundo lugar, a estrutura dos investimentos não mudam, permanecem principalmente em recursos naturais, e de combustíveis fósseis, predominantemente, e em terceiro lugar, que se concentra principalmente em poucos países. À medida que avançamos em nossos compromissos com os EUA, esta deveria ser igualmente uma revisão de oportunidade desta estrutura de IED dos EUA, para que os investimentos sejam igualmente direccionados em áreas de beneficiação, agregação de valores e produção e de agroindustriais em África.

12. Os EUA utilizam AGOA, legislado pelo Congresso dos EUA em Maio de 2000, como o seu principal instrumento de promoção das relações comerciais com a África.

Agora que AGOA está prestes a fazer revisão, em 2015, será uma oportunidade para visitar o instrumento e ter um maior nível de ambição.

13. O Presidente Obama anunciou a iniciativa dos EUA de Energia para África, que oferece uma oportunidade para visitar os investimentos tradicionais dos EUA na África, dos quais mais de 50% estão em combustíveis fósseis, enquanto há imensas oportunidades em África para os investimentos em energia verde bem como renováveis.

14. O Departamento de Estado dos EUA ea Comissão da UA cooperam nas áreas de paz e segurança, desenvolvimento económico e democracia e a boa governação, com base num Memorando de Entendimento assinado no início de 2013.

15. A África está numa tendência de crescimento e procura parcerias mutuamente benéficas com outras regiões e continentes. Portanto, olha para a natureza das parcerias com vista à racionalização e melhoria dos benefícios aos seus esforços de transformação e integração.

16. Enquanto os arranjos para a Cimeira dos líderes dos EUA-África parecem ser predominantemente de natureza comercial, a África deseja adicionar uma ênfase apropriada numa abordagem de desenvolvimento e transformação abrangente.

EXPECTATIVAS E RESULTADOS

17. Para África, dada a relação entre os EUA e África explicada acima, e a preocupação de África de se envolver com o mundo com base nos seus próprios interesses, propõe-se que deveríamos procurar atingir os seguintes resultados do evento:

- a) Explicar a perspectiva Africana na sua agenda de desenvolvimento, com base na Posição Comum de África na Agenda de Desenvolvimento Pós 2015 e da Agenda Africana 2063 e de outros quadros.
- b) Envolver-se com os EUA nas abordagens Africanas:
 - A sua visão para o desenvolvimento económico do continente através da industrialização, agricultura, agro-negócios, desenvolvimento do capital humano e tecnologia e agregação de valores; e as suas relações comerciais e de acesso aos mercados internacionais e transferência de tecnologia.
 - Infra-estrutura incluindo PIDA e as suas necessidades e planos energéticos;
 - A sua abordagem de desenvolvimento centrado nas pessoas e o empoderamento das mulheres e dos jovens.
 - Paz e Segurança ea arquitectura Africana para lidar com isso, e lidar com as causas profundas dos conflitos;

- Governação e direitos humanos e dos povos e as estruturas normativas e iniciativas Africanas nesse sentido.
- Financiamento sustentável de desenvolvimento Africano, e em especial, a cooperação entre os EUA ea África para conter os fluxos ilícitos do continente e facilitar as remessas e a participação da Diáspora no desenvolvimento de África.
- O direito da África de participar equitativamente na governação global, incluindo a reforma do Conselho de Segurança da ONU

18. Esta abordagem reconhece que em cada uma das áreas acima, existem programas norte-americanos, em particular nas áreas de energia (África Power), o comércio (AGOA) e cooperação em matéria de paz e segurança. Toma igualmente notade que muitos destes programas são na forma de concessões, sobre o qual os EUA consultam, mas não negociam com a África.

19. A África tem envolvido a sua juventude numa variedade de Fóruns nacionais e continentais para debater o desenvolvimento do futuro da África e do seu papel de governação. Estamos conscientes de que a nossa população jovem apresenta uma oportunidade demográfica, e estamos comprometidos com sua saúde e do bem-estar, e a sua capacitação através da educação, uma revolução de competências, ciência e tecnologia e através do empreendedorismo ea criação de emprego.

RECOMENDAÇÕES SOBRE A PREPARAÇÃO DE ÁFRICA

20. O Conselho Executivo observa com atenção que o Grupo de Embaixadores Africanos em Washington foi reunido pela Administração dos EUA para lhes informar sobre a preparação e o formato da Cimeira, e por sua vez o Grupo reuniu se sozinho para debater a resposta Africana. Os resultados do encontro foram compilados num Documento de Conceito Africano, que foi enviado para a Comissão da União Africana e para os seus respectivos capitais.

21. No entanto, o Conselho Executivo recomenda o seguinte:

- a) A Comissão da UA é responsabilizada a preparar um Aide Memoire sobre as três áreas propostas pelos EUA de que a Cimeira dos Líderes em 6 de Agosto vai cobrir, captando posições e interesses comuns de África sobre a parceria global e os temas, para distribuição a todos os Estados-Membros.
- b) Que os países participantes concordam em ter pelo menos 3 (três) Chefes de Estado e de Governo como Oradores Principais por tópico para apresentarem a perspectiva Africana.
- c) Garantir que os Ministros Africanos de Comércio coordenam as posições mínimas Africanas do Fórum de AGOA e de outros assuntos relacionados com o comércio.

- d) Colaborar com o negócio Africano e outros sectores em tornodas posições Africanas comuns nos eventos.
 - e) Não obstante que o encontro é uma iniciativa unilateral dos EUA, o lado Africano deveria discutir a possibilidade da realização de encontro com peritos e uma reunião Ministerial para precederem a Cimeira, para incorporar contribuições de África para a agenda, bem como a proposta de adoptar um Comunicado conjunto, e uma conferência de imprensa conjunta com o Presidente dos EUA, no final da Cimeira.
 - f) Em caso de não ser aceitável para os EUA, o lado Africano pode emitir uma declaração em separado e organizar a sua conferência de imprensa para transmitir a perspectiva de África sobre a Cimeira.
22. Encarregar uma equipe do Conselho Executivo e a Comissão para se reunir com a Administração em torno dos preparativos da Cimeira.
23. A África é da opinião de que a parceria com os EUA deveria evoluir para um quadro formal e estruturado, onde compromissos exigíveis, obrigações, metas e prestação de contas sejam negociados e acordados em conjunto.

ANEXO A: PROGRAMA DE EVENTOS DA CIMEIRA, DE 4 A 6 DE AGOSTO DE 2014

DATA	EVENTOS
4 DE AGOSTO	Almoço no Capitólio, organizado pelo Presidente do Subcomité do Senado sobre África, e Representante Karen Bass. Chefes de Estado e de Governo e Senadores e membros do Congresso dos Estados Unidos
	Jantar para Directores Executivos/Líderes: Chefes de Estado e de Governo e Directores Executivos das empresas americanas que investem em África (não está claro se os Directores Executivos africanos estarão presentes?)
5 DE AGOSTO	Fórum Empresarial EUA-África, co-organizado pelo Departamento americano do Comércio e a Bloomberg Philanthropies. Chefes de Estado e de Governo, Empresas americanas e Africanas, Governo americano, agências e membros do Congresso. O Presidente Obama participará na sessão com os ministros Africanos do comércio, mais 2
	Fórum ministerial da AGOA, organizado pelo representante americano do comércio, Michael Froman
	Jantar na Casa Branca, organizado pelo Presidente e a Sra. Obama: Chefes das Delegações Africanas e cônjuges, mais 1
6 DE AGOSTO	Sessão da Cimeira de Líderes, entre o Presidente Obama e Chefes de Estado e de Governo Africanos. Três sessões temáticas: <ul style="list-style-type: none">• Investir no Futuro de África: desenvolvimento sustentável e crescimento económico• Paz e Segurança Regional: actuais desafios e soluções a longo prazo• Crescer para a Próxima Geração: liderar a próxima geração, progresso e obstáculos ao desenvolvimento, alcance pleno dos direitos fundamentais.
	Apenas os chefes das delegações Africanas, mais 1 ou mais 2
	Conferência de Imprensa com o Presidente Obama

2014

Concept note on the US - Africa
leaders summit recommendations of
the executive council ministerial
preparatory committee to the 23rd
Ordinary Session of the Assembly of
Heads of State and Government,
27-28 June 2014

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/911>

Downloaded from African Union Common Repository